

FICHA DE EPÍGRAFE

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

Local do Achado Georreferenciado

Quinta da Macheia, Santa Maria, São Pedro e Matacães / Y 39.087189; X -9.229283

Local Atual da Peça

Museu Municipal Leonel Trindade

Cronologia da epígrafe/objeto

Primeira metade do século I d.C.

Descrição ou Caracterização

Pedestal funerário, de calcário lioz. Monumento imponente, de paginação clássica e escrita capital quadrada, de boa gravação biselada. Apresenta, nos flancos, dois grandes entalhes, resultantes da sua reutilização como peso de lagar, ainda em época romana.

Licinia Maxsuma era *ingenua*. O gentílico *Licinius*, raro nesta zona da Lusitânia, repete-se em Aldeia Gavinha. *Maxsuma* é uma forma arcaizante do cognome latino *Maxima*, muito frequente na epigrafia peninsular. O nome latino do cidadão *M. Antistius Facundus* apresenta um gentílico invulgar, de uma *gens* com membros de elevada posição socioeconómica. *Facundus* é um cognome raro na Península Ibérica, tratando-se, provavelmente, de um emigrante ou descendente de emigrantes itálicos, com ligações ao estrato superior da população indígena romanizada. O gentílico *Cornelia* é muito vulgar na Hispânia. *Boutia* é um antropónimo especialmente bem representado na Lusitânia Oriental, registando-se também, em Santa Cruz, uma *Caecilia Maxuma*, filha de *Iulia Boutia*.

A fórmula final é pouco vulgar. A expressão «*mandou fazer em sua vida*» permite deduzir que *Cornelia Boutia* repousou igualmente na sepultura ornada com a sua imagem, cujas características se desconhecem. A alusão à desaparecida *imago* confere notabilidade ao monumento, que se atribui a um estrato social privilegiado, resultante da assimilação da elite indígena a elementos romanos.

Condições do Achado

Encontrado em 1959, por ocasião da realização de trabalhos de surriba para plantação de vinha, a cerca de uma centena de metros a norte da residência principal da Quinta da Macheia.

Enquadramento da Peça na Cidade Romana

O gentílico *Licinius*, apesar de raro no Centro e Norte da Lusitânia, conta com numerosos testemunhos na Hispânia, nomeadamente em Lisboa e na zona de Sintra. A Lusitânia reúne também parte importante dos muito dispersos testemunhos peninsulares de *Antistius*, entre os quais se destaca *Antistia Macla*, em Lisboa. Na zona entre o Tejo e o Atlântico, o gentílico *Cornelia* apenas foi assinalado em Lisboa e perto de Sintra.

A fórmula VIVA. SE. F. C, embora pouco vulgar, não é rara: perto de Lisboa foi assinalada, com ligeiras variantes, no epitáfio do *aquilifer* Flávio Quadrado.

Tipologia Monumental da Epígrafe

Pedestal monumental

Tipo de Inscrição

Funerária

Idioma

Latim

Técnica Aplicada

Gravação

Leitura Interpretada do Texto

LICINIA . P(ublii) . F(ilia) . MAXS/VMA. M(arcus) . ANTISTI/VS . M(arci) . F(ilius) . GAL(eria tribu). FACVND/VS . H(ic). S(iti) . S(unt) / CORNELIA . T(iti) . F(ilia) . BOVTIA / QVIVS . POSITA . EST / IN PRIMA . PARTE. IMA/GO. VIVA . SE . F(aciendum) . C(uravit)

Tradução do Texto para Português

Licínia Máxima, filha de Públio, e Marco Antístio Facundo, filho de Marco, da tribo Galéria, estão aqui sepultados. Cornélia Búcia, filha de Tito, cujo retrato está colocado na parte superior, mandou em sua vida fazer (este monumento).

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Almeida, J. M.; Ferreira, F. B. (1966) – Varia Epigraphica (nova série): XIV – O monumento funerário da Quinta da Macheia (Torres Vedras). *Revista de Guimarães*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. 76: 3-4, pp. 341-343.

Belo, A. R. (1959) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: XLVI [publicado como XLV] – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 230: 15-09-1959, pp. 1 e 5.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 42-49.

Imagens

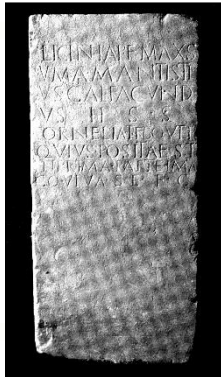


Fig. 1 - Pedestal funerário, Quinta da Macheia (Delfim Ferreira/Vasco Gil Mantas).



Fig. 2 - Pedestal funerário, Quinta da Macheia (MMLT).



Fig. 3 - Pormenor da epígrafe do pedestal funerário, Quinta da Macheia (MMLT).